

## **DERMATOVET 2018**

**Saúde**

**Coordenador da atividade: Daniel Guimarães GERARDI<sup>1</sup>**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Autores: Cristiane Deon FIGUEIREDO<sup>2</sup>; Ana Paula Corrêa FOGLIATTO<sup>3</sup>.**

### **Resumo**

A alta incidência de doenças tegumentares nos animais domésticos e selvagens motivou e o consequente aumento do interesse dos tutores destes paciente em buscar atendimento especializado motivou a criação do projeto de extensão denominado DERMATOVET - UFRGS. O DERMATOVET-UFRGS é um projeto de extensão que ocorre no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV-UFRGS) que tem como objetivo prestar atendimento na área de dermatologia e também possibilita o ensino de alunos de graduação e pós-graduação. Durante o ano de 2018, o projeto realizou 491 atendimentos clínicos de pacientes dermatológicos, reuniões técnicas semanais para discussão de artigos e casos clínicos, ações em escola de ensino fundamental e eventos científicos. Um dos eventos científicos realizados foi a I Noite da Dermatite Atópica Canina, que contou com a presença de 115 ouvintes entre alunos e profissionais médicos veterinários. O projeto também realizou uma palestra informativa sobre leishmaniose visceral canina para pais, professores e alunos do segundo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Tomé (EMEF São Tomé) em Viamão, debatendo métodos de controle e prevenção bem como identificação do flebotômíneo responsável pela transmissão da doença. A palestra foi realizada por estudantes de graduação e pós-graduação participantes do DERMATOVET-UFRGS com supervisão do professor orientador do setor. O projeto DERMATOVET-UFRGS oferece um serviço com atendimento especializado e de qualidade à população além de oportunizar aos alunos de graduação o acompanhamento e o aprendizado na área da Dermatologia Veterinária, priorizando o estímulo ao ensino e pesquisa.

**Palavra-chave:** dermatologia; clínica veterinária; pequenos animais.

### **Introdução**

O DERMATOVET-UFRGS foi criado em 2006 com o intuito de atender a demanda de atendimentos clínicos na área de dermatologia veterinária, especialidade muito solicitada devido a alta casuística no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. No Brasil, estima-se que as doenças tegumentares seja responsável por 20 a 30% das causas de atendimentos veterinários. Existe uma ampla variedade de tipos de dermatopatias, algumas com evolução

---

<sup>1</sup> Daniel Guimarães Gerardi. Professor Adjunto de Medicina Veterinária – UFRGS.

<sup>2</sup> Cristiane Deon Figueiredo. Graduanda de Medicina Veterinária – UFRGS.

<sup>3</sup> Ana Paula Corrêa Fogliatto, Graduanda de Medicina Veterinária – UFRGS.

crônica, que interferem diretamente com a qualidade de vida do paciente e seu tutor, por provocarem prurido crônico e exigirem tratamento a longo prazo. Além disso, há uma preocupação com as doenças tegumentares com caráter zoonótico, que devem ser tratadas e os tutores devem ser orientados para buscar a prevenção e disseminação da doença.

O DERMATOVET-UFRGS é composto por dois professores orientadores, duas mestrandas e três doutorandas, que são responsáveis pelos atendimentos realizados. Também conta com a participação de duas bolsistas de extensão e seis estagiários voluntários, que acompanham e auxiliam nos horários de atendimentos oferecidos pelo projeto. Todos os participantes participam das reuniões semanais, nas quais artigos científicos e casos clínicos são apresentados e discutidos.

O projeto também busca associar a extensão com atividades de pesquisa e ensino. Os pacientes atendidos muitas vezes participam de estudos conduzidos no setor pelos pós-graduandos e alunos de iniciação científica.

O objetivo do trabalho é descrever as atividades realizadas pelo DERMATOVET-UFRGS no ano de 2018.

### **Metodologia**

A população alvo do projeto são tutores de animais domésticos e selvagens e graduandos e pós-graduandos de medicina veterinária e comunidade em geral. O DERMATOVET-UFRGS realiza suas atividades no Hospital de Clínicas Veterinárias, da Faculdade de Veterinária (HCV/FAVET/UFRGS). Os atendimentos são pré-agendados pelos tutores junto à recepção do HCV ou por meio de encaminhamento dos pacientes atendidos pela clínica geral ou por clínicas particulares. Os dados de anamnese e de exame clínico, coletados durante as consultas, são registrados em prontuários próprios personalizados. O consultório destinado aos atendimentos é equipado com um microscópio óptico e corantes, o que possibilita a realização de exames parasitológicos e citológicos de pele, otoscópio digital e lâmpada de wood. Outros exames complementares como histológico, cultivos fúngicos e bacterianos são encaminhados aos laboratórios externos. Nessas atividades os bolsistas de extensão do projeto juntamente com os demais estagiários são responsáveis por confeccionar o material a ser examinado e posteriormente os resultados são discutidos com o médico veterinário responsável pelo atendimento.

Nas reuniões semanais os alunos de graduação e pós-graduação são responsáveis por apresentar artigos científicos ou casos clínicos. Na sequência ocorre o debate sobre o assunto juntamente com os professores coordenadores do projeto.

Entre as atividades realizadas no ano de 2018, o DERMATOVET-UFRGS organizou a I Noite da Dermatite Atópica Canina (DAC), evento para alunos e profissionais da área da

veterinária e com entrada gratuita. A DAC é dermatose mais diagnosticada pelos médicos veterinários clínicos gerais e dermatologistas, é uma doença crônica que acomete tanto humanos quanto animais de companhia, possui predisposição genética e tem caráter inflamatório e pruriginoso. Tem características multifatoriais que envolve diferentes mecanismos de resposta alérgica específica, infecções secundárias, deficiência de barreira cutânea e outros fatores predisponentes (COSGROVE et al., 2013; DEBOER, 2014; HALLIWELL, 2006; OLIVRY et al., 2010a).

Por ser uma doença multifatorial é prudente pensar que a terapia é realizada de forma multimodal, objetivando o tratamento do prurido, redução lesões cutâneas e melhorar a integridade da barreira cutânea (OLIVRY et al., 2010, 2015). Também deve-se lembrar que as apresentações clínicas variam entre pacientes, havendo a necessidade de um tratamento individualizado de acordo com as necessidades individuais, gravidade da doença, efeitos colaterais, quantidade de medicamentos, viabilidade de administração, etc. A individualidade de cada tutor também deve ser levada em consideração, fatores como expectativas, tempo, qualidade de vida e circunstâncias financeiras (SANTORO, 2019).

Também o projeto promoveu palestra sobre leishmaniose visceral canina para pais, professores e alunos do segundo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Tomé em Viamão. Nessa palestra, foi feita uma abordagem de forma lúdica sobre a doença, métodos de controle, transmissão e prevenção. Até o ano de 2009 o Estado do Rio Grande do Sul era considerado indene para a doença, no entanto a partir desse ano começar o ser reportados casos da doença em cães e humanos. Atualmente, já foram registrados seis casos de óbitos em humanos pela doença em Porto Alegre e um em Viamão.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

Em 2018 foram atendidos 491 pacientes pelo DERMATOVET-UFRGS, entre casos novos e revisões, sendo 457 pacientes caninos e 34 pacientes felinos. Dentre esses, 210 casos novos e 281 revisões. As doenças mais recorrentes neste período foram alergopatias, sendo dermatite atópica canina frequentemente associada à piodermite, malasseziose, distúrbios de queratinização e otites (97), dermatite alérgica a picada de pulga (22), reação cutânea adversa ao alimento (22), piodermite, associadas ou não a outras afecções (64), otites externa (60), demodicose (9), neoplasias cutâneas (15), malasseziose (21), escabiose (3), além de casos com diagnóstico em andamento (51).

A I Noite da Dermatite Atópica canina contou com a participação de 115 pessoas entre médicos veterinários e alunos da graduação. Foram promovidas 3 palestras, proferidas pelo professor e pós-graduanda do projeto e por médico veterinário proveniente do Rio de

Janeiro. Nesse evento, foram debatido temas como as diferentes manifestações clínicas da doenças, testes alérgicos e tratamento.

A ação na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Tomé foi capaz de despertar o interesse de professores, pais e alunos, permitindo a troca de informação entre todos os participantes sobre uma doença que vem causando grande preocupação na população.

Acreditamos que ações de extensão são de grande valor não somente para a comunidade, mas também para os integrantes do projeto, pois estes têm a oportunidade de conviver com diversas pessoas e vivenciar experiências reais para a nossa formação acadêmica.

### **Considerações Finais**

O projeto DERMATOVET-UFRGS oferece um serviço com atendimento especializado e de qualidade à população além de oportunizar aos alunos de graduação o acompanhamento e o aprendizado na área da Dermatologia Veterinária, priorizando o estímulo ao ensino e pesquisa.

### **Referências**

Cosgrove, S.B.; Wren, J.A.; Cleaver, D.M.; Martin, D.D.; Walsh, K.F.; Harfst, J.A.; Follis, S.L.; King, V.L.; Boucher, J.F.; Stegemann, M.R. 2013. Efficacy and safety of oclacitinib for the control of pruritus and associated skin lesions in dogs with canine allergic dermatitis. **Veterinary Dermatology**. 24: 479–e114.

DEBOER, D. J. Introduction: canine atopic dermatitis as an evolving, multifactorial disease. In: NOLI, C.; FOSTER, A.; ROSENKRANTZ, W. (Eds.). . **Veterinary Allergy**. 1. ed. [s.l.] Wiley Blackwell, 2014. p. 5–7.

HALLIWELL, R. Revised nomenclature for veterinary allergy. **Veterinary Immunology and Immunopathology**, v. 114, n. 3–4, p. 207–208, 2006.

OLIVRY, T. et al. Interventions for atopic dermatitis in dogs: A systematic review of randomized controlled trials. **Veterinary Dermatology**, v. 21, n. 1, p. 4–22, 2010a.

OLIVRY, T. et al. Treatment of canine atopic dermatitis: 2015 updated guidelines from the International Committee on Allergic Diseases of Animals (ICADA). **BMC Veterinary Research**, v. 11, n. 1, p. 1–15, 2015.

SANTORO, D. Therapies in Canine Atopic Dermatitis: An Update. **Veterinary Clinics of North America - Small Animal Practice**, v. 49, n. 1, p. 9–26, 2019.